

A história oficial do Conservatório Regional do Algarve

Em 12 de Novembro de 1973 foi autorizado o funcionamento do Conservatório Regional do Algarve, a que foi atribuído o alvará nº. 2081.

Nesta escola, que iria funcionar no Teatro Lethes, em Faro, estava autorizado o ensino de “todas as disciplinas da secção de música do Conservatório Nacional e ainda de iniciação musical e ballet, em planos próprios”. O alvará permitia o ensino a 180 alunos dos sexos masculino e feminino, em co-educação.

A directora era, naturalmente, a grande pianista Maria Campina de Sousa Pereira Ruivo, a mulher que sonhou e soube lutar pela sua criação.

O interesse despertado e a afluência de alunos determinaram que, no ano seguinte, em 10 de Maio, a lotação global autorizada fosse ampliada para 280 alunos.

Assim continuou, até que, em 31 de Março de 1982, o alvará registou nova alteração, com a nomeação da nova directora, Maria Isabel Paula Pereira Ramos Rocheta Cassiano.

Dois anos depois - já a fundadora, Maria Campina, deixara este mundo - em 5 de Novembro, foi o Conservatório Regional do Algarve autorizado a leccionar também as disciplinas de flauta de bisel, guitarra clássica e piano, de nível preparatório.

Entretanto, Pedro Ruivo diligenciava por que o Conservatório pudesse funcionar em instalações próprias. Finalmente, em 21 de Maio de 1992, foram “aprovadas as novas instalações vistoriadas” na avenida Júlio Filipe Almeida Carrapato, em Faro. Nestas, ficou autorizado o funcionamento dos cursos básicos e secundários de piano, órgão, acordeão, violino, violoncelo, viola dedilhada, flauta de bisel, flauta transversal, clarinete, saxofone e trompete, “em regime de planos próprios e programas oficiais”.

Foi, então fixada a nova alunos por turno/hora, teóricas, 90 alunos; aulas alunos”.

Em 5 de Abril do ano Conservatório regista nova directora, que passa a ser Figueiredo Aboim Villa 30 de Abril, foi autorizada a básico e secundário de curso secundário de canto.

Nova alteração na registada em 24 de directora passou a ser Abrunhosa, que, em 26 de substituída por Irene Alice

Nesse mesmo ano, em registava-se a autorização de novos cursos: básico e complementar de violeta e complementar de formação musical.

A última alteração introduzida no alvará do Conservatório Regional do Algarve Maria Campina data de 7 de Novembro de 2001, quando foi autorizada a “d direcção pedagógica colectiva” composta por Irene Einstein e João António Baptista de Almeida. – G



e actual lotação: 155 assim distribuídos: aulas de instrumento, 65

seguinte, o alvará do alteração: a mudança da Isabel Maria Motta de Lobos. Dias depois, em leccionação dos cursos flauta e trombone e o

direcção pedagógica foi Outubro de 1997; a Maria Adélia Martins Fevereiro de 1999, foi Einstein.

5 de Agosto, no alvará